

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 33/2011**

Período: 15/10/2011 – 21/10/2011

GEDES – Brasil

- 1- Contingente militar brasileiro no Haiti será reduzido a partir de março de 2012
- 2- Tramita no Senado mais um projeto que prevê indenização a familiares de vítima do regime militar brasileiro
- 3- Coluna opinativa analisa engajamento brasileiro no desarmamento nuclear
- 4- Comissão da Verdade I: projeto de lei é aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado
- 5- Comissão da Verdade II: especulações sobre possíveis integrantes
- 6- Comissão da Verdade III: em entrevista, cabo Anselmo afirma que poderá auxiliar nas investigações da Comissão da Verdade

1- Contingente militar brasileiro no Haiti será reduzido a partir de março de 2012

Conforme noticiou o periódico *Folha de S. Paulo*, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) deliberou sobre a redução do efetivo militar presente no Haiti de 8.718 para 7.340, e sobre a renovação da missão de paz no país por mais um ano. No que tange ao contingente brasileiro, que atua no país com um pelotão de 2.188 homens –distribuídos entre dois batalhões de infantaria e uma companhia de engenharia do Exército, e um grupamento da Marinha– o corte foi de 13%, representando o total de 288 militares. Segundo o general Luiz Eduardo Ramos Pereira, comandante militar da ONU no Haiti, essa redução não comprometerá o contingente que opera na reconstrução do país, tendo em vista que o objetivo da missão, neste momento, é o desenvolvimento do Haiti. De acordo com Igor Kipman, embaixador do Brasil no país, com o fim da crise política haitiana e a aprovação do plano de governo, bem como da equipe ministerial, a missão e o desenvolvimento do Estado serão facilitados. (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/10/11)

2- Tramita no Senado mais um projeto que prevê indenização a familiares de vítima do regime militar brasileiro

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados o projeto de lei 4015/01, que dispõe sobre o pagamento de pensão vitalícia, no valor de R\$ 500,00 aos herdeiros de Tito de Alencar, frei dominicano vítima do regime militar (1964-1985). O projeto, que no momento tramita no Senado, prevê a divisão da pensão entre dez herdeiros de Alencar. O *Estado* aponta que o valor é muito baixo se comparado às pensões que ultrapassam o montante de R\$ 10 mil mensais destinadas a civis e militares pela Comissão de Anistia. A indenização às vítimas do regime militar está prevista na Lei da Anistia de 1979, a qual marcou o processo de redemocratização do país, bem como o

retorno de exilados e a liberdade de presos políticos. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 15/10/11)

3- Coluna opinativa analisa engajamento brasileiro no desarmamento nuclear

Em coluna opinativa publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo*, João Coser, presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Pol Heanna Dhuyvetter, assessor executivo do prefeito de Hiroshima, e Takashi Morita, presidente da Associação de Sobreviventes da Bomba Atômica no Brasil, destacaram a necessidade de fortalecer o engajamento brasileiro nas negociações que tratam do desarmamento nuclear. Para os analistas, o país já tem feito esforços nesse sentido, inclusive no âmbito no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, ao propor uma reforma para tentar modificar, entre outros aspectos, a composição do órgão, baseada ainda em um modelo que se pauta no poder nuclear. Segundo eles, esse empenho se justifica, pois a temática das “armas nucleares” constitui, ao lado da questão climática, os maiores desafios à garantia da sobrevivência humana. (Folha de S. Paulo – Opinião – 17/10/11)

4- Comissão da Verdade I: projeto de lei é aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado

De acordo com informações veiculadas nos jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, no dia 19/10/11 a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou o projeto de lei que cria a Comissão da Verdade, que tem por objetivo investigar violações contra os direitos humanos no período de 1946 a 1988, incluindo perseguições, desaparecimentos e assassinatos durante o regime militar (1964-1985). O relator do projeto no Senado, Aloysio Nunes, não alterou o texto aprovado na Câmara dos Deputados, visando acelerar a aprovação do mesmo. No entanto, dois senadores já apontaram que apresentarão emendas ao projeto. Randolfe Rodrigues pretende estender o tempo de trabalho da Comissão, e Pedro Taques defende a não participação de militares na mesma, além da punição para aqueles que praticaram atos de tortura. Após aprovação no Senado, a criação da Comissão da Verdade ainda depende de aval da presidente da República, Dilma Rousseff. (Correio Braziliense – Política – 20/10/11; Folha de S. Paulo – Poder – 20/10/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 20/10/11)

5- Comissão da Verdade II: especulações sobre possíveis integrantes

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a presidente da República, Dilma Rousseff, responsável pela designação dos sete integrantes que comporão a Comissão da Verdade, proibiu especulações sobre os prováveis nomes que a integrarão. Entretanto, circulam nos bastidores listas com nomes dos possíveis membros da Comissão, além de haver campanhas a favor de alguns nomes. Dentre estes estão o do diplomata Paulo Sérgio Pinheiro, que atua como assessor da Organização Nações Unidas e atualmente integra a comissão que investigará violações aos direitos humanos na Síria. Outro nome frequentemente mencionado é o do atual secretário de Direitos Humanos de São Paulo, José Gregori, que presidiu a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo e foi ministro da Secretaria de Direitos Humanos e

do Ministério da Justiça no governo de Fernando Henrique Cardoso. Pinheiro e Gregori, além de serem experientes, também são bem vistos entre os parentes de mortos e desaparecidos políticos do regime militar (1964-1985). Outras pessoas cotadas para integrar a futura Comissão da Verdade são: o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e atual presidente da Comissão de Ética da Presidência da República, José Paulo Sepúlveda Pertence; os advogados Sigmaringa Seixas e Márcio Thomaz Bastos; os militantes de direitos humanos José Carlos Dias e Antônio Modesto da Silveira e o ex-ministro da Secretaria de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi. E entre as mulheres estão Sylvia Steiner, que atua na Corte Penal Internacional; a advogada e idealizadora do projeto Brasil Nunca Mais, Eny Raimundo Pereira, e a Procuradora do estado de São Paulo, Flávia Piovesan. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/10/11)

6- Comissão da Verdade III: em entrevista, cabo Anselmo afirma que poderá auxiliar nas investigações da Comissão da Verdade

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, em entrevista ao programa “Roda Viva” da TV Cultura, José Anselmo dos Santos, conhecido como cabo Anselmo, declarou que poderá contribuir com esclarecimentos à Comissão da Verdade, caso esta “seja composta por gente tanto da direita quanto da esquerda”. Anselmo, que atuou dos dois lados durante o regime militar (1964-1985), afirmou que colaborou com muitas mortes nesse período. Além disso, ressaltou que membros do antigo Departamento de Ordem Política e Social (Dops) podem fornecer informações sobre operações da época. O ex-militar, que foi exonerado pela Marinha em 1964 após liderar um protesto a favor de integrantes da Força, exige ser anistiado pelo governo federal, além de receber uma quantia em dinheiro devido ao período em que esteve fora das atividades da Marinha. (Folha de S. Paulo – Poder – 18/10/11)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Fred Maciel (Redator, mestrando em

História, bolsista CAPES); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).